

---

## **TV pública, financiamento e independência: Os riscos compartilhados por PBS e TV Brasil<sup>1</sup>**

Iluska Maria da Silva Coutinho<sup>2</sup>  
Gustavo Teixeira de Faria Pereira<sup>3</sup>  
Laura Coutinho Felz<sup>4</sup>

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF  
Centro Universitário Uniacademia – CES-JF

### **Resumo**

O trabalho propõe-se a refletir sobre as ameaças recentemente enfrentadas por emissoras públicas de televisão de Brasil e Estados Unidos em decorrência de problemas de gestão e limitações financeiras impostas por governos de extrema direita. A questão dos modelos de financiamento de PBS e TV Brasil é abordada no trabalho à partir de pesquisa bibliográfica e documental, tendo como foco os desafios para o pluralismo e diversidade editorial considerando anúncios de privatização e cortes orçamentários anunciados por Jair Bolsonaro e Donald Trump, respectivamente.

**Palavra-chave:** TV Pública; Financiamento; Independência; Pluralismo; Riscos.

Se é possível estabelecer uma inequívoca correlação direta entre o exercício do Jornalismo e a Democracia, sendo o primeiro ator social fundamental em sociedades democráticas, e a possibilidade de livre circulação de ideias uma condição para a atuação dos jornalistas profissionais, no caso da TV Pública há relação intrínseca com a independência como valor, e princípio. Aspectos como pluralismo e diversidade permitiriam a efetivação da liberdade editorial, enquanto a questão da sustentabilidade financeira assume aspecto relevante para garantir a autonomia efetiva de emissoras de televisão públicas.

A proposta do artigo é refletir sobre os riscos enfrentados nos últimos anos pela TV Brasil e aqueles atualmente em tela no caso do PBS, diante de ameaças de privatização e de cortes orçamentários que colocam em questão sua independência editorial em função da necessidade de garantia da sustentabilidade financeira. Por meio

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no 10º Colóquio Brasil-Estados Unidos de Estudos da Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Doutora em Comunicação, professora titular da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. E-mail: [iluska.coutinho@ufjf.br](mailto:iluska.coutinho@ufjf.br).

<sup>3</sup> Doutor em Comunicação pela UFJF, professor substituto da mesma IES. E-mail: [gustavo.pereira@ufjf.br](mailto:gustavo.pereira@ufjf.br)

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Jornalismo do Centro Universitário Uniacademia, Juiz de Fora-MG e integrante do grupo de pesquisa NJA - Núcleo de Jornalismo e audiovisual. [lauracfelz@gmail.com](mailto:lauracfelz@gmail.com)

---

de pesquisa bibliográfica e documental serão registrados os processos de ameaça ao pluralismo e diversidade enfrentados pelas emissoras públicas do Brasil e dos Estados Unidos durante os governos de Jair Bolsonaro e Donald Trump, respectivamente. Ao levantamento serão associadas reflexões sobre os limites do caráter público das emissoras em tal contexto, com a ascensão da extrema direita em nível mundial.

A TV Brasil é vinculada à Empresa Brasil de Comunicação (EBC), constituída em 2007 para articular o sistema público de radiodifusão e uma agência de notícias no país. Criada por meio de medida provisória, posteriormente convertida em lei durante o segundo governo Lula, a EBC contava com um modelo institucional cujo financiamento ocorreria pela prestação de serviços e pelo repasse de taxas por empresas de telecomunicações e em que a autonomia e a independência editorial seriam garantidas por meio da atuação de seu Conselho Curador. Com função deliberativa, o Conselho seria a instância de participação popular, com maioria de representantes eleitos pela sociedade civil. Essa estrutura, contudo, começou a ser desmontada em 2016, durante o governo Michel Temer, que alterou a lei da EBC extinguindo o Conselho Curador e o mandato fixo do presidente da empresa.

Eleita com a promessa de extinguir a empresa, e posteriormente, de realizar sua inclusão em um programa de privatizações, a gestão de Jair Bolsonaro foi caracterizada pela fusão de TV Brasil (pública) e TV NBR (estatal) em um único canal. Entre 2018 e 2022 houve publicação de uma série de dossiês denunciando episódios de censura enfrentados por jornalistas profissionais da emissora pública, cuja programação foi interrompida em diversas ocasiões para exibir atividades envolvendo o então presidente da república, como reunião convocada com embaixadores cuja transmissão em televisão aberta foi julgada procedente para determinação da inelegibilidade de Jair Bolsonaro pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

No caso da PBS a ameaça à sustentabilidade decorre do anúncio de assinatura de ordem à Corporation for Public Broadcasting para que interrompesse o financiamento direto à PBS e NPR. Assinada em 1º de maio por Donald Trump, a determinação seria uma resposta do presidente dos Estados Unidos a emissoras consideradas por ele como partidárias e tendenciosas.

---

Para o trabalho a ser apresentado no Colóquio Brasil-Estados Unidos propõe-se registrar esses processos de busca por autonomia editorial e financeira pelas emissoras públicas de televisão dos dois países a partir de pesquisa documental em suas páginas institucionais, e também em matérias publicadas por jornais generalistas, mídia especializada e pelas manifestações de entidades da sociedade civil brasileira e estadunidense. O universo de investigação inclui ainda materiais em vídeo disponíveis veiculados pela TV Brasil, e acessados por meio de seu canal no youtube, repositório em que serão acessadas também as transmissões de painéis de congresso internacional sobre emissoras públicas de rádio e televisão realizado em 2025 pela Universidade de São Paulo

## Referências

COUTINHO, Iluska (org). A informação na TV Pública. Florianópolis: Insular, 2013.

WOLF, Eric. Entrevista ao Programa VerTV. TV Brasil, 2006. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=wago6TxDc64>. Acesso: 20 Jun 2025.

<https://jornal.usp.br/podcast/universo-das-emissoras-publicas-rede-publica-de-televisao-dos-estados-unidos-sustenta-ha-21-anos-o-titulo-de-marca-em-que-os-norte-americanos-mais-confiam/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/trump-assina-ordem-para-cortar-financiamento-das-emissoras-npr-e-pbs/>

<https://www.pbs.org/about/about-pbs/blogs/news/>

<https://www.pbs.org/>

<https://www.pbslearningmedia.org/>

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2025/05/02/trump-ordena-retirada-de-financiamento-publico-da-npr-e-da-pbs.htm>

<https://mediatalks.uol.com.br/2025/06/02/pbs-processa-trump-cortes-financiamento-midia-publica/>

<https://www.observatoriodaimprensa.com.br/politica/proximo-alvo-emissoras-publicas/>

<https://jornal.usp.br/congresso-de-emissoras-publicas/sistema-de-radio-e-tv-do-brasil-se-inspira-contraditoriamente-nos-eua/>



---

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-05/ebc-apresenta-acoes-em-reuniao-da-rede-nacional-de-comunicacao-publica>

<https://tvbrasil.ebc.com.br/reporter-brasil-tarde/2025/05/trump-corta-financiamento-de-emissoras-publicas-de-radio-e-tv#:~:text=O%20presidente%20dos%20Estados%20Unidos%2C%20Donald%20Trump%2C,direto%20das%20duas%20redes%2C%20que%20fazem%20parte>

<https://revistaalceu.com.puc-rio.br/alceu/article/view/96/94>

<https://fenaj.org.br/nota-de-repudio-a-inclusao-da-ebc-no-programa-de-privatizacao-pelo-governo-federal/>

<https://intervozes.org.br/carta-a-sociedade-por-que-a-ebc-nao-deve-ser-privatizada/>

[https://www.youtube.com/watch?v=M5pvvCY05\\_E](https://www.youtube.com/watch?v=M5pvvCY05_E) - Combate à desinformação | Congresso Emissoras Públicas

<https://www.youtube.com/watch?v=Szu25l7Pf28>  
Financiamento | Congresso Emissoras Públicas

[https://www.youtube.com/playlist?list=PLAudUnJeNg4tUTs8bbnxCtswH\\_FHvOPF8](https://www.youtube.com/playlist?list=PLAudUnJeNg4tUTs8bbnxCtswH_FHvOPF8)